

Notícias da Psicologia em Cardiologia

Departamento de Psicologia em Cardiologia

Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo

4ª Edição On-line – Setembro 2007

Editorial

Prezados Colegas

Como nas edições anteriores, o Jornal On-line do Departamento de Psicologia da SOCESP anuncia as novidades da área em eventos, livros e, como é tradição, apresenta uma entrevista com renomados profissionais da área de Psicologia Hospitalar.

Nesta edição, trazemos como convidada para a entrevista a psicóloga Wilze Laura Bruscato, chefe do Serviço de Psicologia Hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Ela nos apresenta um importante tema para a atualidade e que está diretamente relacionado a nós, profissionais da área da saúde: a Síndrome de Burnout e o trabalho que tem sido desenvolvido pelo Serviço de Psicologia Hospitalar da Santa Casa, voltado aos profissionais acometidos pela síndrome. Sem dúvida, é um tema que interessa a todos nós, psicólogos.

O Departamento de Psicologia da SOCESP também confirma a realização do Curso de Aperfeiçoamento em Psicologia, evento tradicional, que está em sua 18ª edição. Para este curso, já estão confirmadas as participações de nomes consagrados da Psicologia Aplicada à Cardiologia, como a Dra. Silvia Cury Ismael e a Dra. Maria de Fátima Praça de Oliveira.

Serão abordados temas atuais e de relevância para nossa atuação, que envolvem os aspectos psicológicos das diversas cardiopatias, atendimento aos familiares, transplante cardíaco infantil e adulto, e bioética. Outro destaque do curso é a inclusão de visita técnica aos Serviços de Psicologia em Cardiologia de alguns dos maiores hospitais do Brasil. Trata-se de uma excelente oportunidade dos participantes conhecerem a estrutura de Serviços de Psicologia em instituições públicas e privadas. Com o objetivo de facilitar o acesso aos alunos, o curso será oferecido no período noturno. Para fazer a inscrição e obter mais informações, acesse o site www.socesp.org.br.

O Departamento de Psicologia da SOCESP espera, através da realização de eventos científicos, cursos, artigos publicados no Suplemento da Revista da SOCESP e do próprio jornal on-line, atingir o objetivo de promover um genuíno crescimento profissional a todos que possuem interesse na área de Psicologia aplicada à Cardiologia.

Um abraço e sucesso a todos!

Cristiane Palotti de Almeida - Diretora do Departamento de Psicologia da SOCESP

Pioneirismo em Humanização Hospitalar

Dra. Wilze Laura Bruscato,
Chefe do Serviço de Psicologia Hospitalar da Santa Casa de São Paulo, Professora Adjunta da FCMSCSP, Presidente do Comitê de Humanização Hospitalar da Santa Casa de São Paulo, Doutora em Ciências da Saúde pela UNIFESP.



Jornal: Quais as atividades do Serviço de Psicologia Hospitalar da Santa Casa?

Dra. Wilze Bruscato: O exercício da psicologia dentro da Santa Casa é, de certa forma, autônomo e isso nos leva a uma possibilidade maior de crescimento e desenvolvimento, já que as idéias são muitas e exequíveis. No campo de atuação, sendo a Santa Casa “de misericórdia”, temos o olhar voltado primeiramente para a assistência da população, nunca descuidando da parte acadêmica, objetivando formar multiplicadores do nosso modelo de assistência e da área da pesquisa, pois só é possível crescer através de evidências científicas.

Na assistência, podemos pensar em assistência para o paciente, para o familiar e para a equipe cuidadora. Foi estabelecido pelo Ministério da Saúde, o “Humaniza SUS”, programa de Humanização de Assistência à Saúde. A psicologia é fundamental para um programa de humanização porque onde tem humano, tem psiquê e onde tem psiquê, tem psicologia. A assistência deve ser de maneira bastante humana, é olhar o paciente e seu familiar de forma a entender que precisam de algo além dos recursos técnicos, que são desenvolvidos.

A Santa Casa, por princípio, sempre teve ações consideradas humanizadas, que foram formalizadas através da criação do Comitê de Humanização Hospitalar, que desenvolve e cuida, desde 2004, de ações voltadas para o paciente e para o profissional da saúde – não adianta cuidar do paciente, se o profissional cuidador não estiver sendo assistido.

Jornal: Quais as ações realizadas pelo comitê?

Dra. Wilze Bruscato: Temos programas voltados para o paciente e seus familiares, como os Contadores de estórias, Operação arco-íris, Cata-vento, Pet smaill, grupos com Cuidadores de Portadores de Demência, horários estendidos de visitas e outros. O Parto Humanizado, por exemplo, é obrigatório pelo SUS, mas é importante dizer que a ação não é de humanização porque é obrigatória, é a maneira que você a faz que a torna humana; a humanização é o que embasa a ação. Outros programas são voltados para o profissional da saúde, como curso de inglês dentro do hospital, mensalidade de faculdade reduzida e o cuidado com a Síndrome de *Burnout*.

Jornal: O que é Síndrome de *Burnout*?

Dra. Wilze Bruscato: *Burnout* é um termo da língua inglesa, cujo sentido literal é “destruído completamente pelo fogo, queimado até o fim, de tal forma a permanecer apenas uma carcaça externa”. É um indivíduo consumido e sua energia esgotada; é semelhante ao estresse, porém com diferenças importantes. O estresse é uma reação orgânica a qualquer excesso de estimulação, como trânsito carregado e violência urbana. Uma segunda categoria é o estresse ocupacional, ligado de fato ao exercício do trabalho, como um programador de computador que fica oito horas à frente de uma máquina. A Síndrome de *Burnout* é estresse ocupacional, especificamente da relação humana de ajuda. Dentro da saúde, a relação é humana e basicamente de ajuda. Hoje, o termo é usado não apenas aos profissionais da saúde, foi estendido a professores, bombeiros e outros.

Jornal: Como se dá a atuação da Psicologia nesse contexto?

Dra. Wilze Bruscato: Algumas atitudes chamaram a atenção, como três tentativas de suicídio em apenas uma unidade em um mesmo semestre. Começamos a investigar como estava a saúde mental dos profissionais das unidades através de uma pesquisa, na qual se verificou índice alto de *Burnout* - presente em 46% da população estudada. A literatura aponta índices entre 17% e 70% dependendo do estudo e da metodologia.

Jornal: O que mais perceberam?

Dra. Wilze Bruscato: Observamos que a instituição Santa Casa não provoca *Burnout*, mas algumas características pessoais predis põem o indivíduo para a Síndrome de *Burnout*, uma delas é a idade – pessoas muito jovens e com pouco tempo de formação estão predispostas porque possivelmente entram na área da saúde com aquela idealização juvenil e quando se deparam com a realidade, com a miséria humana, com a doença e com a morte, não dão conta psicologicamente. Outra coisa fundamental é a escolha da área. Se o indivíduo começou a trabalhar na saúde por imitação, ou porque estava desempregado, por exemplo, também estão mais predispostos ao *Burnout*. Diante das evidências, montamos um Programa de Avaliação, Prevenção e Tratamento da Síndrome de *Burnout*.

Jornal: Quais os objetivos desse programa?

Bibliografia sugerida:

BALLONE, G. J. *Estresse Ocupacional e Síndrome de Burnout*. Disponível em [<http://www.psiqweb.med.br>].
Data da Consulta: 25/06/2005.

BENEVIDES-PEREIRA, A.M.T. (Org.) – *Burnout: Quando o Trabalho Ameaça a Vida do Trabalhador*. São Paulo. Casa do Psicólogo, 2002.

MASLACH, C. – *Stress and Burnout: the Critical Research*. Em Cooper, C.L. (Ed.), *Handbook of Stress Medicine and Health*. CRC Press LLC Boca Raton, 2005.

MASLACH, C. – *Entendendo o Burnout*. In: Rossi, A.M.; Perrewé, P.L. & Sauter, S.L., *Stress e Qualidade de Vida no Trabalho: Perspectivas atuais da Saúde Ocupacional*. São Paulo. Atlas, 2005.

Expediente

Edição: Ana Lucia Alves Ribeiro
Revisão Científica: Cíntia Emi Watanabe
Entrevista com Psicóloga: Juliana Haddad David e Luciana Petemusci Venturini Gutierrez
Resenha de Livros: Cíntia Emi Watanabe e Juliana Alves Pereira
Agenda: Sandra Vieira Cardoso e Maria José Camargo de Carvalho

Diretoria 2006 - 2007

Diretora: Cristiane Palotti de Almeida

Vice-diretora: Ana Lucia Alves Ribeiro

Dra. Wilze Bruscato: O objetivo é avaliar, prevenir e tratar dos profissionais da área da saúde. Após a avaliação, ações foram voltadas para a prevenção, houve mudança na estrutura do RH – o importante é selecionar profissionais com perfil da área e da chefia, com intuito de prevenir atrito de subordinação e constituir equipes coesas. É preciso garantir que o indivíduo escolheu trabalhar em saúde. Também, preventivamente, fazemos grupos abertos, chamados de Hora da Escuta, com número máximo de participantes, durante a manhã, tarde e noite, e grupos temáticos, com dias, horários definidos, com os temas decididos previamente, baseados na pesquisa feita. Para o tratamento das pessoas já afetadas pelo *Burnout*, temos grupos de triagem. Quando o problema não está ligado à instituição, é feito encaminhamento, é comum uma pessoa estar mal por problemas familiares, isso configura um problema existencial e não ocupacional.

Quando a questão é ocupacional, propomos psicoterapia breve.

Em resumo, é um trabalho transversalmente integrado entre a diretoria do RH (é o começo, quando o indivíduo é admitido) e a gerência do SESMIT (para onde o profissional é encaminhado quando adocece), e quem conduz é o Serviço de Psicologia, por isso podemos dizer que esse trabalho é pioneiro em Psicologia Hospitalar, cuidamos da saúde do profissional da saúde.

Secretária: Ana Augusta Maria Pereira
Tesoureira: Claudia Valeria Silva Damato

Comissão Científica
Cíntia Emi Watanabe
Juliana Alves Pereira
Juliana Haddad David
Luciana Petemusci Venturini Gutierrez
Maria José Camargo de Carvalho
Sandra Vieira Cardoso

Jornalista Resp.: Suzi Castanheira (MTb 16.985)

GRUPOS TERAPÊUTICOS EM INSTITUIÇÃO DE SAÚDE: A RELAÇÃO ENTRE A INTERSUBJETIVIDADE E O INTRAPSÍQUICO NA PSICANÁLISE

Autora: Mariângela Bento, Instituto de Psicologia (IP)

Orientadora: Elisa Maria Parahyba Campos

Este trabalho apresenta o resultado de questionamentos sobre o atendimento clínico contextualizado em instituição de Saúde. Visa pesquisar as bases teóricas dos grupos terapêuticos, analisar e explicitar os fatores que fundamentam os grupos, como campo de intervenções terapêuticas, por meio do estudo de grupos, especificamente dos grupos terapêuticos.

A pesquisa é sustentada no referencial psicanalítico, cujo objeto de estudo é o inconsciente e o eixo clínico está apoiado no conceito de transferência.

O eixo teórico fundamental é a constituição da subjetividade e suas relações com a intersubjetividade, conceitos que são abrangidos em um estudo longitudinal no

pensamento freudiano. Outro eixo é o esclarecimento das fontes epistemológicas de grupos, especificamente as do campo da psicanálise, abordadas por meio de autores contemporâneos, visando à compreensão da noção de intersubjetividade e dos fenômenos grupais. O conteúdo teórico desenvolvido é ilustrado por dados obtidos de recortes do material clínico dos atendimentos de grupos terapêuticos, realizados no Hospital do Servidor Público Estadual “Francisco Morato de Oliveira”.

Este estudo mostra que as relações do sujeito psíquico com o outro semelhante podem propiciar alterações intrapsíquicas que contribuem para o tratamento do sofrimento humano.

O FENÔMENO TRANSFERENCIAL NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Autor: José Juliano Cedaro, Instituto de Psicologia

Orientadora: Ana Maria Loffredo

Este trabalho, fundamentando-se no referencial psicanalítico, estuda o fenômeno transferencial a partir dos discursos de médicos que trabalham em um hospital e pronto-socorro públicos, em Porto Velho, Rondônia. Os sujeitos são dez médicos, de ambos os sexos, distribuídos entre sete especialidades, incluindo recém-formados e profissionais com mais de 40 anos de exercício da medicina. Foram realizadas duas entrevistas com cada um e suas falas são apresentadas e analisadas a partir de fragmentos discursivos, extraídos do material obtido das transcrições. A análise dos discursos visou compreender como as manifestações transferenciais são percebidas pelos médicos. Por intermédio desses enunciados foi possível detectar que, embora falem a partir de uma posição de autoridade, em função do lugar que ocupam na rede institucional, seus discursos foram marcados

também por medo, solidão e impotência frente às agruras do exercício médico. Tal posição de autoridade se revelou paradoxal, pois, ao mesmo tempo em que lhes oferece status de figura admirada e imprescindível para a sociedade, também faz deles depositários de um imaginário de onipotência, levando-os a se defrontarem com situações difíceis de serem manuseadas, principalmente aquelas que partem das expectativas oriundas da clientela. Existe a consciência de que o fenômeno transferencial faz parte da relação com o paciente, como também o entendimento de que, em certos momentos, essas manifestações possuem um vínculo direto com o adoecer e com a reabilitação. Entretanto, os discursos apontaram para o despreparo dos entrevistados em lidar com tais investimentos, assim como com a ressonância dos mesmos sobre si próprios.



Morrer bem

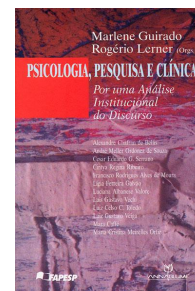
Isa Fonnegra de Jamarillo
Editora Planeta do Brasil

'Morrer bem' trata com sinceridade o assunto que deveria ser natural para todos: a morte. Não a morte acidental, ou suicida, mas o ponto final de toda a vida. A série de artigos deste livro, escritos por profissionais de áreas distintas, ensina de maneira inédita como enfrentar o fim de tudo, ou apenas o início. Seja qual for a crença, 'Morrer bem' dá os instrumentos necessários para que as pessoas mantenham a dignidade e a paz interior no final desta aventura.

Psicologia, pesquisa e clínica - por uma análise institucional do discurso

Marlene Guirado e Rogério Lerner
Editora Annablume

Este livro é resultado de um longo e bem-sucedido processo de construção de conhecimento em psicologia. O tema em destaque - análise institucional do discurso - constitui uma ferramenta teórico metodológica eficaz para compreensão dos fenômenos institucionais. A obra se divide em cinco partes: Para introduzir o estudo do método; Nas instituições de saúde; Nas instituições de educação e de direito; Na clínica; A análise institucional do discurso como analítica da subjetividade.



Fenomenologia do cuidar: prática dos horizontes vividos nas áreas da saúde, educacional e organizacional

Danuta Dawidowicz Pokladek
Vetor Editora

Prática dos horizontes vividos nas áreas da saúde, educacional e organizacional. Este livro apresenta um panorama do significado da Fenomenologia do Cuidar nas atuações das áreas da saúde, educacional e organizacional, reunindo textos de vários profissionais que atuam na abordagem fenomenológico-existencial. Oferece ao leitor a oportunidade de se aproximar das possibilidades de atuação articuladas no horizonte da Fenomenologia do Cuidar.

Intervenção Terapêutica Breve e a Pré-Cirurgia Infantil

Ana Maria Trapé Trinca
Vetor Editora

Este livro traz os resultados de uma pesquisa, que se transformou em Tese de Doutorado, tendo por fundamento o atendimento psicológico de crianças que aguardavam procedimentos cirúrgicos. A autora utiliza-se do Procedimento de Desenhos-Estórias, uma técnica de investigação clínica da personalidade concebida por Walter Trinca e introduz uma inovação: a utilização terapêutica desse instrumento.



Contribuições da Psicologia na Cirurgia da Obesidade

Aída Regina Marcondes Franques e Maria Salete Arenales-Loli
Vetor Editora

A cirurgia bariátrica é uma intervenção recente para a obesidade e uma demanda nova que vem aumentando nos consultórios dos profissionais da psicologia. Este livro é um conjunto de textos baseados na troca de experiências das práticas clínicas de cada autor e consolida algumas teorias e práticas nessa área de atuação.

Síndromes Psiquiátricas - diagnóstico e entrevista para profissionais de saúde mental

Cristiano Nabuco de Abreu e Cols.
Editora Artmed

Escrito de forma clara, acessível e organizada de forma didática e atraente, esta é a melhor fonte para estudo dos transtornos mentais e um indispensável guia para consulta rápida e qualificada na prática clínica.



Agenda

Congresso Brasileiro de Psicologia da Saúde

Data: 28 e 29 de Setembro de 2007

Local: Salão Nobre da Universidade Metodista de São Paulo (R. Alfeu Tavares, 149, Campus Rudge Ramos), São Bernardo do Campo (SP)

Informações: (11) 4366-5577, (11) 4366-5351, e-mail cbpsico@metodista.br e site www.metodista.br/cbpsaude

Curso de Aperfeiçoamento em Psicologia Aplicada à Cardiologia

Data: 1º de outubro a 21 de novembro de 2007

Horário: 19 às 21 horas

Local: Centro de Eventos SOCESP (Av. Paulista, 2073, Ed. Horsa I, 15º andar, cj 1510), São Paulo

Informações: (11) 3179.0044

Ciclo de Palestras: A prática da Psicologia na Santa Casa de São Paulo

Data: 8 a 11 de outubro de 2007

Horário: 13h00 às 18h30

Local: Santa Casa de São Paulo, São Paulo (SP)

Informações: (11) 3337.0905 e (11) 3323.1321

Ciclo de Palestras: Neuropsicologia

Data: 22 e 26 de outubro de 2007

Horário: 14 às 18h30

Local: Santa Casa de São Paulo, São Paulo (SP)

Informações: (11) 3337.0905 e (11) 3323.1321

III CONGRESSO BRASILEIRO DE STRESS

Data: 26 e 27 de Outubro de 2007

Local: Hotel Estanzola Internacional (R. Fernandes Moreira, 1293, Chácara Santo Antônio), São Paulo (SP)

Informações: (11) 3288-0782 e (19) 3234-0288, e-mail jdecomev@uol.com.br e site www.estresse.com.br

Curso de Especialização em Psicologia Hospitalar da Santa Casa de São Paulo

Curso de Especialização em Psicologia em área específica no Hospital Geral

Curso de Especialização em Atenção Primária em Saúde

Curso de Especialização em Neuropsicologia

Local: Santa Casa de São Paulo e instituições Integradas

Inscrições: a partir de outubro de 2007

Informações: www.santacasa.org.br e (11) 3337.0905 e (11) 3323.1321

II Simpósio do Serviço de Psicologia da Santa Casa de São Paulo: da atenção primária à alta complexidade

Data: 16 a 18 de maio de 2008

Local: Centro de Convenções Frei Caneca (Rua Frei Caneca, 569), São Paulo (SP)

Informações: (11) 3337.0905 e (11) 3323.1321